Ano 23.º — Sabado, 22 de Março de 1930 — N.º 1.118

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3 — AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Primo de Rivera

A morte subita do ex-ditador de Espanha, ocorrida, no domingo, em Paris, onde esteve algum tempo repousando e a tratar-se da diabetis, impressionou, por inesperada, quantos teem acompanhado o movimento politico do visinho reino que, digam o que disserem, muito fica devendo ao patriotismo do prestigioso general. Basta saber-se que a terminação do conflito de Marrocos teve logar durante a sua estada no Poder para logo se aquilatar do seu valor, da sua energia e das suas raras qualidades de estadista, tão raras que começam já a ser reconhecidas pelos proprios adversarios, ainda com ferida aberta pelo ostracismo a que foram votados como profissionais da politica.

A biografia de Primo de Rivera é, inquestionavelmente, das mais honrosas que se conhecem, não admirando, por isso, que o seu funeral, na quarta-feira realisado em Madrid, para onde viera o cadaver, atingisse a imponencia de que os jornaes dão conta. E' que com o Marquez de Estella desaparece alguem que foi grande, inconfundivelmente grande, pelas intenções que revelou, pela lealdade com que procedeu e pela firmesa que manteve no exercicio das altas funções governativas a que ascendeu numa hora das mais graves e dificeis que o seu país estava atravessando.

Ainda é cêdo para a Historia dizer da sua justiça. Mas lá iremos. E então se verá como teve razão de ser o gesto de Primo de Rivera quando, na manhã de 13 de setembro de 1923, dirigiu ao seu povo a primeira proclamação revolucionaria, que principiava assim:

Espanhois: Chegou para nós o momento mais temido do que esperado (pois queriamos viver sempre em legalidade e que ela regesse, sem interrupção, a vida espanhola) de recolher as ansiedades, de atender ao clamoroso apêlo de quantos, amando a patria, não vêem para ela outra salvação senão liberta-la dos profissionais da politica, dos que, por uma ou outra razão, nos oferecem o quadro de desditas, de imoralidades que começaram no ano de 98 e ameaçam a Espanha com o fim tragico e deshonroso.

São passados seis anos e mezes sobre os acontecimentos que tanta repercursão tiveram, especialmente na Europa. Primo de Rivera, que neles desempenhou o principal papel, já não é desta vida. Que resta, pois? Aguardar o fim da meada que de novo enrodilha a politica do visinho reino e, lançando sobre ela um olhar retrospectivo, fazer o balanço indispensavel para que a verdade resplandeça, servindo de guia á justiça.

Perseguição

Transcrevemos do ultimo numero do nsoso colega de Beja, *O Porvir*:

Homem Cristo, o jornalista mais violento e desbocado que a terra portuguesa tem cobrido; o homem que, em letra redonda, tem maltratado todos ou quasi todos os homens de valor da nossa terra, está agora a exercer uma acintosa perseguição ao jornalista de Aveiro, sr. Arnaldo Ribeiro, director de *O Democrata*, querelando-lhe o jornal, só porque Arnaldo Ribeiro o ataca nas suas presunções de homem que quer ser o dono de Aveiro.

A Homem Cristo, que é incontestavelmente um jornalista de valor, fica mal, mesmo muito mal, tão acintosa perseguição a um colega, tanto mais que tem meios ao seu alcance para se defender.

De resto, Homem Cristo está em desacordo consigo proprio porque já escreveu isto: —*Jámais eu chamei aos tribunais fosse quem fosse, ou chamarei, por abuso de liberdade de imprensa.*

Temos que o homem de vergonha nunca falta ao que promete. E neste caso...

Agradecemos a *O Porvir* a sua referencia. E como por mais que faça o *grande panfletario* não é capaz de conseguir os almejados fins, o resto—a Deus pertence...

OS PASSOS

Não saiu este ano nenhuma das procissões que é de uso percorrerem as ruas das respectivas freguesias no segundo domingo e dia imedi to depois de quarta-feira de Cinza. Isto devido ao mau tempo, que igualmente impediu a venda de algumas arrobas de figo.

Feira de Março

A cidade principia a animar-se com a aproximação da abertura do seu mercado anual no dia 25 do corrente.

Muitos dos que encomendaram barracas para a venda dos seus artigos já aqui se encontram a coloca-los nos respectivos logares, oferecendo o vasto campo do Rocio, quer durante o dia quer á noite, um novo aspecto pela actividade que nele vai.

No sitio destinado aos divertimentos publicos é grande tambem o movimento, sinal de que, além do *pim-pam-pum*, dos animais ferozes e da mulher electrica, ali teremos outros motivos de atracção como circos de cavalinhos, vistas a pataco, o homem gigante, etc., etc.

A Feira de Março, se o tempo o permitir, é ainda uma das épocas de maior movimento em Aveiro.

Papagaios... ao largo!

Achando o governo que se torna indispensavel uma acção energica para combater a psitacose, grave doença infecciosa que as aves da familia dos psitacidios transmitem ao homem, foi ultimamente publicado um decreto, de harmonia com o voto do Conselho Superior de Higiene, que não só proibe a importação no continente da Republica e ilhas adjacentes de papagaios e outros psitacidios, como ordena aos que cheguem ao territorio nacional a sua reexportação no mais curto praso.

Pobres aves! E julgavam-se elas em país conquistado...

As contradições dum megalomano

«Não voltaremos a terçar com lacraus da natureza dos Roques & C.ª. São tão sujos, tão repelentes, tão estupidos, tão infames, de tamanha falta de probidade, de tanta má fé, que é degradar-se um homem terçando com eles. Mas como a Junta Autonoma não pode estar á mercê de taes lacraus, de osgas tão hediondas e tão peçonhentas, de hoje por deante ou provam nos tribunaes todas as suas calunias, todas as suas insinuações difamatorias, todas as suas campanhas tendenciosas, ou vão parar-nas na cadeia.

Não há outro recurso para taes tratantes.

De mim podem dizer o que quizerem não envolvendo a Junta Autonoma. A' vontade! Mas em fazendo insinuações torpes contra esta, ou provam-nas, ou, repito, vão para a cadeia.»

Estas palavras veem no orgão de Francisco Manuel Homem Cristo, que, não nos podendo meter na cadeia como presidente da Junta Autonoma, já por duas vezes requereu procedimento criminal contra nós—*por se julgar difamado!*

A coerencia do cavalheiro! A lealdade do jornalista! A arrogancia do... invensivel!

Ora... bólas!

Tenente-coronel Antonio de Moraes Machado

A sua morte, a-pezar-de esperada, causa profunda impressão na cidade

Está de luto uma das familias mais distintas de Aveiro e com ela a guarnição militar desta cidade.

Antonio Augusto de Moraes Machado, cuja doença noticiamos no ultimo numero de modo a não oferecer duvidas o desenlace que se esperava depois de perdidas todas as esperanças de salvamento, morreu, com efeito, exalando o ultimo suspiro ás 14 horas de sabado, rodeado da familia e de alguns intimos, que acorreram a sua casa apenas foram informados da gravidade da doença.

Célere, veloz se espalhou a triste nova que desde esse momento passou a ser o assunto de todas as conversas, a tentas as simpatias e dedicações que gosava o extinto nas diferentes camadas sociaes. E merecia-o porque Antonio de Moraes Machado quer como cidadão, quer como militar impoz-se sempre pelo seu caracter, pelas suas virtudes e pela sua bondade.

Oficial sabedor, em cada camarada ele tinha um amigo e em cada amigo um afeiçoado.

Quasi toda a sua carreira a fez na guarnição de Aveiro, chegando a comandar o antigo regimento de Infanteria 24 em situações dificeis. Actualmente desempenhava as funções de chefe do D. R. R. n.º 19.

Tendo nascido a 21 de Agosto de 1879, aos 10 anos entrou para o Colegio Militar, assentando praça como 1.º sargento cadete em 1896. Frequentou a antiga Escola do Exercito, sendo promovido a alferes em 1903, a tenente em 1907, a capitão em 1914, a major em 1918 e a tenente-coronel em 1929. Foram seus paes Manuel Antero Baptista Machado e D. Maria Maxima de Moraes Machado, já falecidos. Serviu no C. E. P. em França e possuia a medalha de ouro da classe de comportamento exemplar, a Comenda da Ordem de Aviz, a medalha da Vitoria e a medalha comemorativa do serviço de Campanha.

Descendente de uma familia de liberaes, cujos membros por essa causa combateram, sofreram e morreram, Antonio de Moraes Machado ligou-se, pelo casamento, com a sr.ª D. Maria Luisa Mendes Leite, neta de outro liberal de rija tempera, Mendes Leite, companheiro e um dos maiores amigos de José Estevam, de quem a historia fala e esta terra se ufana de lhe ser berço. Desse consorcio nasceram um filho e quatro filhas, uma das quais casada com o tenente de cavalaria 8, sr. Carlos do Carmo.

Mergulhados na mais prófunda dôr se encontram, pois, os seus entes queridos ao vêrem partir para as regiões desconhecidas do Além o marido dedicado e o pae estremoso que tanto trabalhou pelo bem estar de todos. Mas não são só esses que pranteiam Antonio Machado tão prematuramente roubado ao seu carinho, não. Antonio Machado possuia muitos, muitissimos amigos que tambem lamentam o seu desaparecimento e o choram, revoltando-se contra a dura fatalidade do Destino. Desse numero fazemos nós parte, sendo em nome dos restantes que, cumpungidamente, nos despedimos daquele que em vida se dignificou pelos mais nobres exemplos e amor ao trabalho.

O FUNERAL

Pelas 15 horas de domingo realisou-se a trasladação dos restos mortaes de Antonio Machado para o cemiterio oriental, saindo o feretro da casa da sua residencia, situada em frente ao quartel de Cavalaria 8.

O corpo, metido numa rica urna de mogno com incrustações a prata,

Tenente-coronel Moraes Machado

foi, da camara ardente, transportado aos ombros de sargentos até á carreta que o aguardava na rua, pondo-se, a seguir, o cortejo em marcha. Abria-o duas filas de asilados; depois, alguns padres e logo após o ataude coberto com a bandeira nacional eladeado por deputações das duas companhias de bombeiros.

A chave conduzia-a João Machado, irmão do extinto, e a espada e o bonel deste, respectivamente os srs. alferes Antunes e tenente Vitorino de Almeida, que atraz se colocaram, seguidos de tanta gente de todas as categorias sociaes que, ao passar pela Rua de José Estevam, uma das mais largas da cidade, por completo a encheu desde o alto até quasi á ponte. Por aqui se póde avaliar da grandiosidade do funebre cortejo, que o sr. dr. Jaime Silva dirigiu, organisando durante o longo percurso os seguintes

TURNOS

1.º

Representante do sr. ministro do Interior, comandante militar, comandante de cavalaria, 8, comandante de infanteria 19, comandante do D. R. R., capitão do porto e comandante da aviação.

2.º

Comandante da E. C. de Sargentos, comandante da Guarda Fiscal, comandante da Policia, comandante da G. Republicana, director de Finanças e Reitor do Liceu.

3.º

Presidente da Camara de Aveiro, presidente da Camara de Agueda, tenente-coronel Rodrigues da Cruz, capitão Afonso Lucas, Conde de Agueda e dr. Antonio Homem de Melo.

4.º

Director da Escola Industrial, capitão Gaspar Ferreira, presidente da A. Comercial, S. Magalhães, dr. Querubim Guimarães e Julio Cristo.

5.º

General Peres, capitão Joaquim Rebocho, Manes Nogueira (filho), gerente da Companhia Tinoc, Egdeberto Mesquita, dr. Alberto Souto e Silverio Amador.

6.º

Antonio Cascão, Joaquim Cascão, José Maria Patacão, José dos Reis da Rosaria, João Nunes da Maia e Carlos Gonçalves.

7.º

Manuel Cunha, Homero Meireles, dr. Justino Simões, Antonio Piçarra, dr. A. Barreto e dr. Francisco Monteiro.

8.º

Familia: Brigadeiro João de Almeida, dr. Antero Machado, Manuel Mendes Leite Machado, tenente Carlos do Carmo, Manuel Moraes Sarmento e Horacio de Almeida.

CORÔAS

Entre os muitos *bouquets* de violetas e camelias, destacavam-se as grandes corôas de flores artificiaes oferecidas com estas expressivas dedicatorias:

Ao tenente-coronel Antonio de Moraes Machado—Os seus camaradas do Regimento de Infanteria 19.

Dos oficiais e sargentos do D. R. R. n.º 19 ao seu estremecido chefe.

Ao nosso querido amigo tenente-coronel Moraes Machado—Testemunho de gratidão e amisade de Piçarra, Meireles e Ferrer.

Do marnoto J. F. Patacão.

Na capela do cemiterio foram, por ultimo, resados os derradeiros responsos pelo eterno descanço do tenente-coronel Antonio de Moraes Machado, que, tendo conquistado um logar de muita distinção no nosso meio, merecidamente lhe são devidas, ao entrar na Eternidade, estas palavras de justa homenagem.

E á sua idolatrada esposa, hoje envolta nos pesados crepes da viuvez, a seus filhos, irmãos, genro, sobrinhos e de mais parentes, assim como aos seus companheiros de armas, apresenta o *Democrata* sentidas condolencias, tão apreciados eram tambem nesta casa os dotes de espirito, a delicadesa e o brio do ilustre militar.

Feira de S. José

Chama-se assim o mercado anual de madeira, utensilios de lavoura e barcos que costuma efectuar-se a 19 do corrente. Foi noutros tempos muito concorrido quer de vendedores, quer de compradores, mas ultimamente uns e outros começaram a rarear pelo que caíu em decadencia.

E então por que choveu na quarta-feira, este ano quasi que não dava sinal de si.

O tempo

Durante a semana tem-se alternado os bons com os maus dias de forma a dar-nos a impressão de que ainda estamos atravessando o mez de fevereiro.

Dizem os praticos que é por causa da lua ainda não ser de março. Nesse caso teremos de viver de esperanças enquanto ela não surgir em substituição desta.

A nossa vida...

A Primavera

Entrámos na estação do ano que mais encantos oferece á vida por ser aquela em que os prados começam a revestir-se de verdura, os jardins de flores e o arvoredo de ramagem donde os passarinhos dirigem, logo de manhã, cedo, os seus alegres cantos de saudação á Natureza.

Não costuma ser, porêm, muito amena, a Primavera em Aveiro. No entanto com ela se aproximam outros dias melhores e por isso a saudamos jubilosamente.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA

Realisou-se este certamen promovido por um grupo de amadores desta cidade, que conseguiu reunir na grande sala da biblioteca do Liceu avultado numero de artisticas provas muito apreciadas por quantos ali foram examina-las.

O premio de honra, conferido á prova que reunisse melhores condições de arte, tecnica fotografica e acabamento, coube ao sr. Antonio Mendes, do Porto, sendo os outros distribuidos segundo a classificação dos trabalhos apresentados.

A comissão organisadora não se poupou a sacrificios para que este concurso fosse revestido de algum brilho, o que conseguiu a-pesar das dificuldades a vencer serem muitas e de varia especie.

Durante a exposição fez-se ouvir um aparelho *Telefunken*, de que é representante em Aveiro o sr. Artur Reis.

***

A pedido, este certamen só ámanhã será encerrado.

Muitos partidos

Segundo se afirma, na Espanha estão-se formando, depois da queda da ditadura, nada menos de 15 partidos politicos, quasi todos tendentes a salvar a monarquia e o rei de qualquer surprêsa que, em virtude dos ultimos acontecimentos, possa surgir dum momento para o outro.

Por exemplo: a repetição, mais correcta e aumentada, do facto sensacional de Valverde do Caminho, narrada noutra parte deste jornal.

Camionete para o Porto

No passado dia 17 iniciaram-se no proximo concelho de Ilhavo carreiras directas para o Porto, em camionete, sendo o percurso feito por Aveiro, Cacia, Angeja, Albergaria-a-Velha, Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira e Vila Nova de Gaia.

Os preços são 11$00, só ida, ou 20$00 ida e volta.

Estas carreiras efectuam-se ás segundas-feiras e sabados, estando os proprietarios da Garage Aliança esperançados no seu feliz exito.

Um novo e grande exito dos postos receptores Philips

Em 19 de Fevereiro de 1930, a redacção de uma revista de T. S. F. semi-oficial (Radio-Amador) da Tcheco-Slovaquia, organisou um concurso de postos receptores.

O juri era composto por um funcionario publico da mais alta categoria, por dois professores da Universidade, por um oficial de engenharia e por um engenheiro relator.

O resultado desse concurso foi o seguinte:

Primeiro premio (premio de excelencia)....	Philips 2511
Segundo premio	Radio Slavia Sfr 30
Terceiro premio	Atwater Kent
Quarto premio.	Atwater Kent
Quinto premio.	Telefunken 90 W.
Sexto premio..	Brown Boveri
Setimo premio.	Telefunken 40 W.

As experiencias foram feitas tanto em Praga, na visinhança do emissor, como a uma distancia de 30 km. dessa cidade.

O aparelho *Philips 2511* foi reconhecido como tão superior, que o juri utilisou-o como o posto com o qual os outros deveriam ser comparados.

Aos nossos assinantes das colonias, Brasil e America do Norte

A administração deste jornal vem pedir a todos quantos fóra do continente o recebem a fineza de mandarem pôr em dia as suas assinaturas, algumas das quais se acham bastante atrazadas.

O Democrata vive exclusivamente dos seus recursos proprios, não estando enfeudado a pessoas nem a *coteries* para, com independencia, poder cumprir a sua missão. Nestas circunstancias e porque todas as despezas que a sua publicação acarreta são pagas com a maxima pontualidade, necessario se torna que o nosso apêlo seja atendido, como esperâmos, e desde já agradecemos.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, o sr. Silverio da Rocha e Cunha, capitão do porto de Aveiro; ámanhã, a sr.ª D. Rosa Picado da Rocha Graça, esposa do sr. Joaquim Dilalma Graça, residentes em Lourenço Marques (Africa Oriental); em 24, a sr.ª D. Maria A'vila Duarte de Carvalho, esposa do sr. Francisco Augusto Duarte; em 25, os srs. Antonio Andrade e Joaquim Alberto Cordeiro, 2.º srrgento-musico da Banda da G. N. Republicana de Lisboa e em 28, o sr. dr. Fernando Magano.

Gente nova

Em Barcelos, onde reside, deu á luz uma menina a sr.ª D. Alda Barbosa Mesquita, esposa do sr. José Pires Lavado.

A' criança desejamos todas as felicidades e a seus pais os nossos parabens.

— Foi na quinta-feira registada a filhinha do sr. Ulisses Pereira, activo comerciante local, tendo servido de testemunhas os srs. Francisco Pereira Lopes e Benjamim Ferreira Fidalgo.

Recebeu o nome de Maria Luisa.

Partidas e chegadas

A passar alguns dias com a familia tem estado nesta cidade o sr. Joaquim Rodrigues Mieiro, capitão da marinha mercante.

— Tambem aqui esteve com sua esposa e neto o nosso conterraneo sr. Egberto Mesquita, há anos residente em Lisboa.

— Egualmente veio a Aveiro com curta demora acompanhado de sua esposa, o sr. Artur José de Sousa, do Porto.

Doentes

Tem ultimamente passado melhor da doença que o reteve no leito bastante tempo o sr. João Moura, filho do sr. José Manuel de Oliveira Moura.

—Desde ante-ontem que se encontra com um forte ataque de grippe o nossoamigo João Vieira da Cunha.

Desejamos a ambos completo restabelecimento.

A COCLUCHE

Está cada vez mais espalhada pela cidade, havendo dezenas e dezenas de crianças atacadas, em parte devido a não terem sido tomadas imediatas providencias pela Inspecção Escolar logo que apareceram nas escolas os primeiros casos.

O Democrata, ainda muito a tempo, chamou a atenção para este assunto da maior importancia tanto para as criancinhas como para suas familias. As escolas deviam ter fechado logo aos primeiros rebates da doença, tomando-se todas as precauções de forma a impedir o seu alastramento. Mas nada disso se fez e os resultados aí estão patentes, horrorisando o sofrimento de tanta criança que havia a obrigação de defender do terrivel flagelo.

Ou sopurão que esses entes, a maior parte filhos de gente humilde, não teem direito a ser olhados com carinho, com afago, com piedade?

Uma homenagem

Promovida pela Redacção do *Eco do Vagos* deve ámanhã realisar-se naquela vila e nas escolas de ensino primario elementar uma homenagem póstuma á memoria do padre Joaquim Rocha justamente considerado como benemerito da instrução, tantos e tão assinalados foram os serviços que lhe prestou durante mais de meio seculo, como professor.

O Democrata, associando-se a essa manifestação do concelho de Vagos, encarregou o sr. Duarte Vidal de o representar no funebre acto.

Ainda o nosso aniversario

De *O Regional*, de S. João da Madeira:

«O DEMOCRATA»

Com um numero bastante melhorado, comemorou o seu 22.º aniversario de existencia, este nosso presado colega de Aveiro, pelo que o cumprimentamos efusivamente, desejando-lhe muitos aniversarios mais.

De *O Povo do Norte*, de Vila Real:

PELA IMPRENSA

Entrou no 23.º ano de existencia o nosso presado colega *O Democrata*, bem redigido semanario que se publica em Aveiro.

E' seu director o conhecido jornalista e velho republicano, Arnaldo Ribeiro, que desde ha muito vem pugnando, naquele jornal, pelos interesses da sua terra.

As nossas felicitações.

De *O Combate*, da Guarda:

«O DEMOCRATA»

Festejou o seu 23.º aniversario este distinto colega, de Aveiro, ao qual o republicano devotado sr. Arnaldo Ribeiro tem dado todo o vigor e inteligencia dum belo caracter. Saudamo-lo, desejando-lhe todas as prosperidades.

Da *Beira-Mar*, de Ilhavo:

«O DEMOCRATA»

Tambem este nosso colega da cidade de Aveiro, dirigido pelo sr. Arnaldo Ribeiro, completou mais um ano da sua longa existencia.

Cumprimentamos o seu Director fazendo simultaneamente votos pelas prosperidades do jornal que com tanto amor dirige.

Da *Alma Papular*, de Oliveira do Bairro:

«O DEMOCRATA»

Entrou na linda idade de 23 anos de combate republicano e regionanal o nosso colega *O Democrata* que se publica na encantadora e risonha Veneza do Vouga.

Com o desejo de muitas prosperidades, saudamos os seus cooperadores.

De *A Voz dos Combatentes*, de Coimbra:

«O DEMOCRATA»

Com o seu n.º 1.114 atingiu o 23.º ano de publicação este nosso presado colega de Aveiro, de que é ilustre director o velho republicano sr. Arnaldo Ribeiro, motivo porque o felicitamos muito afectuosamente.

Da *Gazeta de Albergaria*, de Albergaria-a-Velha:

«O DEMOCRATA»

O nosso presado colega, de Aveiro *O Democrata* que o ilustre jornalista Arnaldo Ribeiro proficientemente dirige, completou mais um ano de existencia.

Parabens e longa vida.

De *A Plebe*, de Valença:

«O DEMOCRATA»

Entrou no 23.º ano da sua publicação este nosso presado colega da imprensa de Aveiro que, com galhardia e denodo, vem ocupando um lugar de relevo na defesa dos principios liberais e republicanos.

Nesta hora dificil para aqueles que pugnam pelos ideais da democracia enviamos ao brilhante camarada, na pessoa do seu director, nosso amigo, sr. Arnaldo Ribeiro, as calorosas saudações de *A Plebe*.

Da *Humanidade*, do Porto:

«O DEMOCRATA»

Por conveniencia de paginação, não foi possivel referir-nos ao ultimo numero, ao 23.º aniversario deste velho colega aveirense, como era o nosso desejo.

O Democrata prestou nos primeiros anos da sua publicação bons serviços na propaganda da Republica no distrito de Aveiro e ali foi um denodado baluarte da Democracia...

Pelo seu passado, é credor das nossas melhores saudações.

Agradecemos tambem a todos estes colegas as suas amaveis referencias e á *Humanidade* cumpre-nos objectar-lhe que se prestámos nos primeiros anos bons serviços na propaganda da Republica, outros ainda maiores lhe temos dispensado após o seu advento, combatendo os crimes e as imoralidades de todos os maus republicanos com quem não queremos solidariedade alguma.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Necrologia

Viriato Fernando de Sousa

Com 56 anos finou-se no sabado, por mais não poder resistir á doença que o vinha minando, este desventurado aveirense, que nos tempos da sua mocidade escreveu muito nos jornaes da terra e nalguns de fóra.

A Vitalidade, cujo primeiro numero saíu a 5 de agosto de 1894, teve-o por colaborador assiduo, sendo mais tarde tambem um dos sustentaculos de *O Oportunista*, de vida efemera, que tratou da celebre questão de Senhor dos Passos.

Das suas produções literarias destaca-se *A Engeitada*, poesia moldada na *Lagrima*, de Guerra Junqueiro, mas outras ainda deixou, quasi todas dispersas, a atestar os folgores duma robusta inteligencia que, infelizmente, para pouco lhe serviu.

Viriato Fernando de Sousa foi ainda leccionista de latim e ultimamente exercia o logar de escriturario da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro.

Era casado com a sr.ª D. Adriana dos Reis Fernando de Sousa, de quem teve muitos filhos, entre os quais se contam a sr.ª D. Clotilde Fernando de Sousa, professora oficial em Cedrim; D. Zaira Fernando de Sousa e Armenio Lafayette Fernando de Sousa.

***

Faleceram igualmente nesta cidade a sr.ª D. Rosa Ferreira Gamelas, viuva; João Ferreira da Costa, casado, natural de Albergaria-a-Velha e o antigo serralheiro Francisco Mendes, que teve uma velhice muito triste devido ás precarias circunstancias em que vivia.

Contavam 72 anos.

***

Na quarta-feira deixou de exitir, repentinamente, em Alquerubim, o sr. Joaquim Pereira Lemos, pae da esposa do sr. Joaquim Martins de Melo, activo negociante estabelecido na Rua Almirante Reis e do sr. tenente Cosme de Lemos.

O funeral, realizado ontem de manhã, foi muito concorrido.

***

Em Albergaria-a-Velha tambem se finou o mez passado com 80 anos de idade a sr.ª D. Gertrudes Magna Luiz Ferreira, tia dos nossos amigos drs. Manuel e Carlos Luiz Ferreira, que naquele concelho são muito considerados pela excelencia do seu caracter.

O desenlace deu-se na Quinta das Cruzes, onde residia a veneranda octogenaria, que era igualmente tia da esposa de outro amigo de infancia, Eduardo de Albuquerque de Quadros Côrte-Real.

A's familias enlutadas endereçamos o nosso cartão de condolencias.

Um episodio

O caso, passado em Espanha, conta-se em poucas palavras visto ser, em parte, nisso que reside toda a graça que, porventura, os leitores lhe possam achar.

Valverde do Caminho, como todos os povos espanhoes, mudou de camara ao subir ao poder o general Berenguer. E enquanto se não nomeava o alcaide, ocupou a presidencia o vogal mais antigo, velho republicano que adorou Pi e tem agora toda a sua fé posta em Lerroux.

Quando tomou posse, fez um discurso:

—Entendo que o momento actual é de extraordinaria transcendencia... Se aqui está o representante da autoridade militar—o cabo comandante da guarda civil—que se aproxime!...

Cumpriu-o continuo a ordem—e á mesa da presidencia se achegou o cabo, que cumprimentou cortezmente os vereadores. Então o alcaide, emocionado, preguntou-lhe:

—Reconheceis, sr. cabo, que a vara que empunho neste momento decisivo é o simbolo da minha autoridade legitima e incontestavel?

—Sim, sr. alcaide—respondeu o cabo.

—Chega!—exclamou o alcaide. E com a voz cheia de tremuras, dirigindo-se aos seus colegas, disse:

—Senhores!... Está proclamada a Republica em Valverde do Caminho!...

Deitaram os vereadores as mãos á cabeça—e o cabo á vara simbolica... Ficou demitido o alcaide—e morreu ao nascer a Republica de Valverde!..

Benemerencia

Tendo recebido do sr. Manuel Gouveia, residente na America do Norte, 3 dollars destinadas ao pagamento do corrente ano da sua assinatura e o restante para os pobres deste jornal, cumpre-nos agradecer-lhe, em nome deles, a quantia de 26$50, e ao sr. alferes Alberto Exposto, de Sá da Bandeira (Africa Ocidental) 20$00 com que tambem fez acompanhar para o mesmo fim a importancia da sua assinatura.

Já temos, pois, em nosso poder 130$50.

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar, 7—A. D. Ovarense, 0

A-pesar-do tempo invernoso que fez, efectuou-se domingo, no Campo de S. Domingos, o anunciado encontro entre estes dois grupos, para a disputa do campeonato distrital, tendo, por aquele motivo, reduzida assistencia.

Esta partida de *foot ball* que decorreu debaixo de toda a lealdade, se bem que não nos désse uma boa exibição, por parte dos nossos visitantes, deu-nos no entanto a impressão de que a *A. D. Ovarense*, composta de alguns elementos de valor, pode, no futuro, conseguir melhores resultados.

A defesa mostrou-se segura, mas um pouco morosa a interceptar; médios irregulares precisando de dar mais apoio a linha avançada e os dianteiros mostraram ligação mas pouco remate, nada podendo fazer nas poucas ocasiões que tiveram devido á atenção com que jogou a defesa contrária.

Do *Beira-Mar*, José Ferreira nada teve que fazer: uma ou duas defesas apertadas e pouco mais. Os *backs* não tiveram ocasião para brilhar, mas quando chamados a intervir atuaram com regularidade. Os *alffs* com os avançados desenvolveram um jogo vistoso, com passagens rápidas e precisas, obtendo em todo o encontro um dominio quasi absoluto.

O grupo de Ovar, a-pesar da grande margem de *goals* sofrida, manteve sempre, até final, o mesmo entusiasmo, nunca dando indicio do mais pequeno esmorecimento.

O árbitro escolhido para este *match* foi o sr. Natividade e Silva, que nos revelou uma das melhores arbitragens que temos visto. A pronta decisão no julgamento de faltas, o reprimento no jogo violento e a boa visão nos *off-sides* mostraram claramente os seus conhecimentos e a sua imparcialidade.

O seu trabalho foi tambem beneficiado pela correcção dos dois grupos em campo.

***

Em Espinho e devido ao estado lamacento do Campo da Avenida, não se realisou o jogo anunciado para o mesmo dia entre o *Sporting Club* daquela praia e *A. D. Sanjoanense*, ficando este desafio adiado para dia oportunamente designado.

Beira-Mar—A. D. Sanjoanense

Ámanhã, domingo, desloca-se a S. João da Madeira a categoria de honra do *S. C. Beira-Mar* que aqui vai realizar um *match* com a *A. D. Sanjoanense*, em disputa do campeonato do distrito.

Espera-se um resultado honroso para a nossa terra visto os rapazes do *Beira-Mar* estarem em boa forma de o poderem conseguir.

Que o jogo decorra sem violencias e que a assistencia, sem paixões mesquinhas, se limite a aplaudir as jogadas de efeito, são os nossos desejos.

Galitos—S. C. de Espinho

Para o mesmo fim devem defrontar-se, ámanhã no Campo da Avenida, estes dois grupos cujo encontro está despertando vivo interesse nos meios desportistas.

Que os *Galitos* consigam um bom resultado é quanto estimamos.

A.

Dizeres

Disse um dia o inspector escolar, padre Antonio Joaquim Vidal:

A instrução é um defunto agonisante.

Disse depois o seu colega Bento José da Costa:

A instrução é um cadaver moribundo.

E agora falou o *lente* da Faculdade de Letras, o *sabio* Homem Cristo, em:

Traços indeleveis que não se apagam.

Todos á altura.

"Verbetes de Sociedade e Balanços"

Nota oficiosa

A Direcção Geral de Estatistica faz saber a todas às sociedades existentes no continente e ilhas, que, para cumprimento das disposições do decreto n.º 16.927, de 1 de junho de 1929, estarão á venda em todas as Tesourarias da Fazenda Publica do continente e ilhas, em março, do corrente ano, os *Verbetes de Sociedade* a que alude o referido decreto. De 1 a 15 de abril proximo futuro, é obrigatoria a entrega de taes verbetes, devidamente preenchidos, na Direcção Geral de Estatistica. Dos mesmos constarão os respectivos balanços referidos a 31 de dezembro de 1929, como determina o artigo 137.º do decreto n.º 16.731 (Reforma Tributaria) de 13 de abril de 1929.

A falta de remessa de taes verbetes, no praso indicado, as deficiencias, erros de preenchimento e falsidade de declarações, são transgressões estatísticas puniveis com multa que póde ir até 2.500$00, nos termos das disposições do decreto n.º 16.943, de 7 de junho de 1929.

Lisboa, Março de 1930.

A Direcção Geral de Estatistica.

DESPEDIDA

Antonio Ferreira da Maia, ausentando-se para a Africa com sua familia e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações e amisade, vem fazê-lo por este meio agradecendo a maneira carinhosa com que sempre o trataram, especialisando os seus bons amigos e ex-socios, os Ex.mos Srs. Alfredo Esteves, Egas Salgueiro e Francisco Pereira Lopes, os quaes são credores da sua eterna gratidão.

A todos, pois, envia um abraço de viva saudade, oferecendo os seus limitados prestimos, na cidade de Loanda, provincia de Angola, Africa Occidental.

Aveiro, Março de 1930.

Agradecimento

Os abaixo assinados julgam ter agradecido a todas as pessoas que, por morte da saudosa D. Gertrudes Magna Luiz Ferreira, lhes dirigiram condolencias, e bem assim áquelas que, sem excluir as colectividades representadas, se encorporaram no prestito funebre, acompanhando-a á ultima morada. Todavia, podendo ter-se dado qualquer falta ainda que involuntária, por esta forma a veem reparar, significando a sua indelevel gratidão a quantos dela se tornaram credores.

Albergaria-a-Velha, 18 de março de 1930.

Olivia Luiz Ferreira de Quadros Côrte-Real
Carlos Luiz Ferreira
Manuel Luiz Ferreira Tavares Pereira e Silva
Gloria da Silva Pauta Luis Ferreira
Eufrazia de Pinho Oliveira Ferreira Tavares
Eduardo de Albuquerque de Quadros Côrte-Real

Concurso

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Oliveira de Azemeis faz publico que abre concurso por espaço de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, para provimento do 2.º partido medico com séde nesta vila e com o ordenado mensal de 450$00, pulso livre e obrigação de tratar gratuitamente os pobres da respectiva ária, e demais obrigações legais.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da Camara, dentro do referido praso, os documentos legais.

Oliveira de Azemeis, 28 de Fevereiro de 1930.

O Vice-Presidente da Comissão, em exercicio,

Manuel Correia da Silva Lima.

Sociedade das Aguas da Curia

(Sociedade Anonima de R. Limitada)

CAPITAL SOCIAL: 2.000.000$00

Séde—CURIA

Assembleia Geral

E' convocada a Assembleia Geral ordinária desta Sociedade para reunir na sua séde social, Curía, no dia 6 de Abril proximo, pelas 14 horas, afim de:

a) Discutir, aprovar ou modificar o relatorio do Conselho de Administração, balanço e contas referentes ao exercicio de 1929, e o parecer do Conselho Fiscal;

b) Fixar a retribuição aos corpos garentes, no exercicio findo, conforme os artigos 15.º, 18.º e alínea b) do artigo 33.º dos Estatutos.

Curía, 17 de Março de 1930.

O Presidente,

Albano Coutinho.

Atenção para a 4.ª pagina.

Anunciar é fazer propaganda e dessa propaganda necessita o comercio, a industria e a agricultura para colocar os seus produtos.

Este periodico é, em virtude da sua expansão, o que mais garantias oferece em Aveiro a quem quizer fazer negocio, pois vai a todos os recantos de Portugal, ás colonias, á America do Norte, ao Brazil, onde possue numerosos assinantes.

Preferi, portanto, *O Democrata* com a certeza dum seguro exito.

A fechar

—Porque se embriaga dessa maneira?—preguntaram a um ébrio.

—Para afogar as maguas.

—E consegue o?

O bebedo, melencolica mente:

—Não eles sabem nadar.

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha) .... 1$00